



Orientação Profissional Com Jovens E Adultos De Uma Escola Pública¹

Ladislau Ribeiro do Nascimento¹
Izabella Novais de Souza Machado²

RESUMO

Este trabalho relata uma prática de Orientação Profissional (OP) realizada na Escola Estadual Onesina Bandeira, localizada em Miracema do Tocantins – TO. A intervenção, desenvolvida por meio de oficinas, buscou promover discussões sobre educação e trabalho e apresentar estratégias para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento acadêmico e profissional. Realizou-se um total de nove encontros com a participação de quarenta estudantes da última série do Ensino Médio. As atividades incluíram dinâmicas, discussões, produção de textos e análises sobre o engajamento em processos de ensino e aprendizagem. O projeto mostrou-se relevante e pertinente aos jovens e adultos participantes.

Palavras-chave: Orientação Profissional; Desenvolvimento Humano; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Psicologia Escolar e Educacional.

47

INTRODUÇÃO

No Brasil e em outras partes do mundo, as práticas de OP foram originariamente direcionadas para a classe média, por meio de trabalhos individualizados e praticados em consultórios particulares (RIBEIRO, 2003). No entanto, a partir da emergência de inúmeras demandas relacionadas à desigualdade social característica do excludente modelo de sociedade capitalista, psicólogas, psicólogos e estudantes de psicologia têm sido convocados para a realização de práticas de OP orientadas pelo compromisso ético-político da psicologia. Este modo de atuação exige postura crítica, capaz de eleger pessoas e grupos em condição de vulnerabilidade social como público-alvo. As análises e de intervenções devem considerar a mediação de elementos sociais, históricos, políticos e econômicos envolvidos nos processos de escolha profissional (BOCK, 2002).

As constantes mudanças características do mundo contemporâneo influenciam processos de organização do trabalho e exigem criatividade na preparação e efetivação de propostas de OP (PELLETIER, 2001). Deste modo,

¹ Ladislau Ribeiro do Nascimento é professor adjunto na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Doutor em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP). Graduado em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). E-mail: ladislaunascimento@uft.edu.br

² Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Federal do Tocantins (PIBEX).

tendo em vista a necessidade de criação de novas formas de “pensar-fazer” OP, e as particularidades e demandas recorrentes no cenário nacional, esta proposta foi direcionada a uma população vulnerável do ponto de vista econômico e social. O trabalho voltou-se para uma população merecedora de atenção e de cuidados para enfrentar e superar dificuldades impostas pelos mais diversos processos de exclusão.

Sendo assim, com base em uma perspectiva comprometida com a transformação social, desenvolveu-se uma intervenção na Escola Estadual Onesina Bandeira, situada no município de Miracema do Tocantins - TO. Trata-se de uma instituição que tem como público-alvo estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. As aulas do segundo ciclo do Ensino Fundamental, do 5º ao 9º ano, ocorrem nos períodos, matutino e vespertino. O Ensino Médio é oferecido no período noturno, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A proposta teve a finalidade de promover discussões sobre o mundo do trabalho, e de mobilizar nos participantes o conhecimento de si e o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para a formação educacional e para o desenvolvimento profissional.

MÉTODO

O projeto, elaborado e desenvolvido como uma forma de intervenção psicossocial (SARRIERA; CÂMARA; BERLIM, 2006; NEIVA, 2010), foi coordenado por um docente do curso de Psicologia da Universidade Federal do Tocantins em parceria com uma acadêmica do mesmo curso, ambos os autores deste relato. A acadêmica foi eleita em processo seletivo e recebeu bolsa de extensão oferecida pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX) da Universidade Federal do Tocantins.

O desenvolvimento das atividades ocorreu no segundo semestre de 2017. Elegeu-se como público-alvo um total de 41 estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, matriculados na modalidade denominada Educação de Jovens e Adultos (EJA). Realizaram-se nove encontros semanais com carga horária de uma hora e trinta minutos para cada encontro. As atividades incluíram estratégias como: (1) *Relatos escritos* acerca de habilidades, limitações e perspectivas de futuro; (2) elaboração de *escritas autobiográficas* (NEIVA, 2010), direcionadas para a produção de *escritas de si* (AQUINO, 2011); (3) *Inventário RIASEC* (HOLLAND, 1997) para identificação de habilidades e preferências que podem ser compatíveis, ou não, com as mais diversas áreas e profissões; (4) *Roda da Aprendizagem*: recurso utilizado para estimular o olhar sobre si mesmo e subsidiar a criação de estratégias de preparação para o ingresso em instituições de formação técnica ou superior; (5) *Relato de uma acadêmica* do curso de Educação Física da Universidade Federal do Tocantins; (6) *Avaliação do Processo de OP*; (7) *Autoavaliação*; (8) *Visita ao Campus* de Miracema.

RESULTADOS

O primeiro encontro serviu para a apresentação da proposta e para a criação de vínculos entre o coordenador, a auxiliar e os participantes. Durante a sessão foi realizada uma atividade dinâmica por meio da qual os participantes compartilharam seus respectivos planos e objetivos, de modo interativo, com todo o grupo.

No segundo encontro, os participantes identificaram e descreveram suas próprias habilidades e limitações relacionadas com os processos de formação educacional, e com a construção da carreira profissional.

O terceiro encontro foi dedicado para a produção de autobiografias, pensadas como dispositivos destinados ao resgate de memórias e à mobilização de confiança nos participantes.

No quarto encontro realizou-se a aplicação do inventário RIASEC (HOLLAND, 1997), em uma proposta de identificação de aspectos identitários compatíveis com as mais diferentes áreas de atuação profissional. O uso do referido instrumento promoveu o conhecimento de si mesmo e apoiou a elaboração de planejamentos para a formação e para o desenvolvimento profissional, com base em motivações e interesses vinculados à própria identidade.

No quinto encontro houve a realização de duas atividades. A primeira consistiu no *Relato de uma acadêmica do curso de Educação Física da Universidade Federal do Tocantins*. Ela falou sobre a experiência de ser acadêmica da referida instituição e levou informações sobre as particularidades do curso. Em um segundo momento, o coordenador e a auxiliar entregaram devolutivas produzidas a partir da leitura das autobiografias escritas a partir do terceiro encontro. As devolutivas foram acompanhadas de um roteiro para a realização de consultas e pesquisas sobre áreas e profissões de interesse.

No sexto encontro o coordenador e a auxiliar fizeram comentários sobre as autobiografias, bem como retomaram pontos destacados nas devolutivas entregues no encontro anterior. A estratégia abriu espaços para circulação da palavra e promoveu trocas de experiências entre os participantes, depois de terem realizado consultas e pesquisas sobre áreas e profissões de interesse. Em seguida, cada participante recebeu uma folha contendo registros de uma atividade denominada *Roda da Aprendizagem*. Este recurso estimulou o direcionamento do olhar sobre si mesmo, e ainda ofereceu orientações necessárias para a criação de estratégias de preparação para o ingresso em instituições de níveis técnico e superior.

No sétimo encontro realizou-se uma devolutiva sobre a atividade *Roda da Aprendizagem*, acompanhada pela apresentação de estratégias para a superação de desafios enfrentados nos processos de aprendizagem. O exercício estimulou a compreensão acerca da importância do desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o ingresso em níveis de formação educacionais mais avançados.

No oitavo encontro realizaram-se duas avaliações. A primeira sugeriu o direcionamento do olhar sobre o percurso trilhado desde o início, incluindo as atividades realizadas e a interação entre coordenador, auxiliar e participantes. A segunda sugeriu uma sondagem sobre o próprio envolvimento e engajamento durante os encontros. Ao final, o coordenador e a auxiliar fizeram agradecimentos ao grupo. Destacaram a importância do envolvimento de cada

participante durante os encontros realizados. Por fim, ambos convidaram todos os participantes para o encontro de encerramento que seria realizado na Universidade Federal do Tocantins, mais especificamente no Campus de Miracema.

O nono encontro marcou o encerramento das oficinas de OP, quando, finalmente, os participantes conheceram algumas dependências do campus, receberam uma devolutiva geral sobre a participação nos encontros, ouviram relatos de acadêmicas e de acadêmicos dos diferentes cursos sediados naquele local, assistiram a uma apresentação cultural e confraternizaram com todas e todos que lá estavam em uma ação que marcou o encerramento parcial do projeto de extensão objeto deste relato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estratégia de OP realizada mostrou-se relevante para empoderar e fortalecer estudantes historicamente fragilizados, excluídos e postos à margem de processos fundamentais para o desenvolvimento humano e social. Ela despontou como importante ferramenta de luta para a garantia e a afirmação dos direitos de acesso à educação e ao trabalho. Além do mais, apontou para a potência de uma psicologia comprometida com a transformação social.

Vale salientar que, a democratização de práticas psicológicas é crucial para o enfrentamento da pobreza e da desigualdade social. Deste modo, as estratégias de OP devem ultrapassar aqueles ambientes restritos, ocupados predominantemente pelas classes mais favorecidas, com o objetivo de alcançar populações desprovidas de acesso e de recursos para o desenvolvimento pessoal e profissional. (BASTOS, 2005).

Além das contribuições ao desenvolvimento de capacidades, habilidades e competências de estudantes pertencentes às classes populares, a prática de OP em escolas públicas pode promover rupturas necessárias no cotidiano escolar. Uma vez que, a diversidade e a pluralidade expressas em suas estratégias contrariam a rotina predominante nos contextos escolares. Deste modo, a abertura de espaços de fala e de escuta em contextos caracterizados pelo silenciamento aumenta a potência emancipatória da escola.

Considerou-se também a relevância deste projeto no que diz respeito à articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Ele teve a elaboração e o desenvolvimento apoiados em referenciais construídos no encontro entre Psicologia e Educação.

A expectativa é pela continuidade deste projeto. Conta-se, inclusive, com a possibilidade de se utilizar novas ferramentas e de promover oficinas em outros espaços. Nesta direção, projeta-se uma proposta de OP a ser realizada no campus de Miracema, para receber a comunidade externa e os próprios acadêmicos.

Professional Guidance With Young And Adults Of A Public School

ABSTRACT

This paper reports a practice of professional guidance performed at the public school Onesina Bandeira, located in Miracema do Tocantins - TO. The

intervention, developed through workshops, aimed to promote discussions about education and work and to present strategies for the development of skills and competences necessary for academic and professional development. A total of nine meetings were held with the participation of forty students from the last grade of High School. The activities included dynamics, discussions, text production and analysis of engagement in teaching and learning processes. The project was relevant and pertinent to young people and adults.

Keywords: Professional Guidance; Human Development; Youth and Adult Education; School Psychology.

Orientación Profesional Con Jóvenes Y Adultos De Una Escuela Pública

51

RESUMEN

Este trabajo relata una práctica de Orientación Profesional (OP) realizada en la Escuela Estadual Onesina Bandeira, ubicada en Miracema do Tocantins - TO. La intervención, desarrollada por medio de talleres, buscó promover discusiones sobre educación y trabajo y presentar estrategias para el desarrollo de habilidades y competencias necesarias para el desarrollo académico y profesional. Se realizaron un total de nueve encuentros con la participación de cuarenta estudiantes de la última serie de la Enseñanza Media. Las actividades incluyeron dinámicas, discusiones, producción de textos y análisis sobre el compromiso en procesos de enseñanza y aprendizaje. El proyecto se mostró relevante y pertinente a los jóvenes y adultos participantes.

Palabras clave: Orientación Profesional; Desarrollo Humano; Educación de Jóvenes y Adultos (EJA); Psicología Escolar y Educacional.

REFERÊNCIAS

AQUINO, J. G. A escrita como modo de vida: conexões e desdobramentos educacionais. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 37, n. 3, p. 641-656, dez. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022011000300013&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 09 de Abril de 2017.

BASTOS, J. C. Efetivação de escolhas profissionais de jovens oriundos do ensino público: um olhar sobre suas trajetórias. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 6(2), 31-43, 2005.

BOCK, S. D. **Orientação Profissional: A Abordagem Sócio-Histórica**. São Paulo: Cortez, 2002.

HOLLAND, J. L. **Making vocational choices: A theory of vocational personalities and work environments**. Psychological Assessment Resources, 1997.

NEIVA, K. M. C. **Intervenção Psicossocial: aspectos teóricos, metodológicos e experiências práticas**. 1ª. ed. São Paulo: Vetor Editora, 2010.

PELLETIER, D. S'orienter dans un monde incertain. **Pour une approche orientante de l'école québécoise**. Ste-Foy: Septembre Éditions, 2001.

RIBEIRO, M. A. Demandas em orientação profissional: um estudo exploratório em escolas públicas. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 4, n. 1-2, p. 141-151, 2003.

SARRIERA, J. C; CÂMARA, S. G; BERLIM, C. S. **Formação e Orientação Ocupacional - Manual para jovens à procura de emprego**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2006.

ⁱ Recebido em 09 de Novembro de 2017. Aceito em 11 de Dezembro de 2017.